



ConGpR

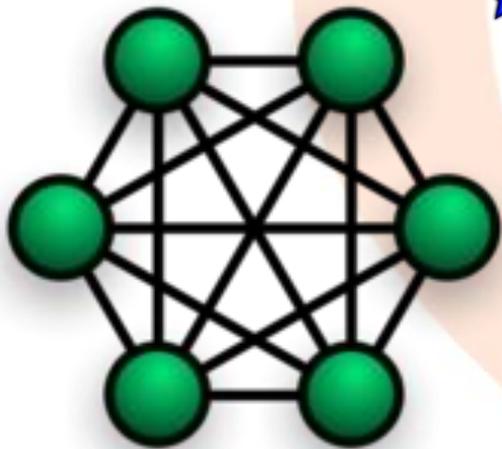
I Congresso Nacional de
Gestão Pública
para Resultados

**ATUAÇÃO DA COMISSÃO
INTERGESTORES REGIONAL NA
REESTRUTURAÇÃO DAS REDES
DE ATENÇÃO À SAÚDE NO CEARÁ**

Autoras – Maria Sônia Lima Nogueira
Lúcia Conde de Oliveira

Introdução

★ Desde o Movimento da Reforma Sanitária Brasileira, o SUS tem sido um grande laboratório de inovações e o Ceará, o Estado que se destaca como pioneiro em muitas delas.



★ No campo da organização, a inovação em curso (2014-2017) é a implantação das RAS a partir das ideias de Eugenio Vilaça Mendes, consultor do Ministério da Saúde para esse assunto.

Introdução

- ★ A fragmentação dos serviços de saúde configura-se num dos maiores desafios do SUS.

Construção de redes nas Regiões de Saúde:

- ➔ Enfrentamento à fragmentação;
- ➔ Articulação no espaço regional com fortalecimento do diálogo entre os entes federados.
- ★ Para apoiar os municípios nessa construção foram criadas as Comissões Intergestores como canais de pactuação intergovernamental em todos os níveis de governo.

Objetivos

- ★ **CIR-Ce:** vinculada à SESA, canal de comunicação entre Estado e municípios para tratar das questões da saúde regional.

Objetivo do estudo:

- ➔ Refletir sobre a atuação da Comissão Intergestores Regional no processo de reestruturação das Redes de Atenção à Saúde na 1ª Região de Saúde do Ceará.

Metodologia

- ★ Estudo de natureza qualitativa.
- ★ Técnicas de produção de dados: entrevista semiestruturada e observação simples com uso do diário de campo.
- ★ Lócus da pesquisa: CIR-1ª CRES/SESA.
- ★ Sujeitos da pesquisa: gestores (secretários municipais e coordenadores regionais de saúde) dos quatro municípios da 1ª CRES: Aquiraz, Eusébio, Itaitinga e Fortaleza e algumas pessoas que ocupavam cargos de confiança na gestão, denominados aqui de informantes-chaves;



Metodologia



- ★ Observação: secretarias municipais e estadual de saúde; reuniões da CIR de 2016 a 2017.
- ★ Análise documental: Atas de reuniões da CIR (2012 a 2017).
- ★ Análise dos relatos dos entrevistado: diálogo com o referencial teórico.
- ★ Aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual do Ceará, Parecer N°. 2.041.741.

Resultados e Discussão

- ★ **Regionalização** com sua configuração de regiões de saúde: base para a conformação de uma rede de saúde.

Apresenta uma importância fundamental na discussão da implantação e reestruturação das RAS.

- ★ A fragmentação das ações e serviços de saúde fragiliza a gestão do cuidado.
- ★ Redes de atenção à saúde: forma de enfrentamento da fragmentação.

Resultados e Discussão

- ★ Crítica ao modelo de atenção centrado no cuidado médico e nas ações curativas que não responde aos desafios sanitários atuais a contento.
- ★ Busca do modelo centrado na atenção primária, que considere a diversidade de contextos regionais, diferenças socioeconômicas e as necessidades de saúde da população entre as regiões.
- ★ A reorganização das RAS no Ceará: Projeto QualificaAPSUS Ceará.
- ★ Fortaleza e Sobral: reorganização das RAS a partir da contratação da consultoria de Eugênio Vilaça Mendes.

Resultados e Discussão

- ★ CIR como espaço onde se realiza pactuações e deliberações.
- ★ Tanto os relatos dos entrevistados quanto à análise documental (Atas de reuniões) mostraram a importância da CIR na pactuação do Qualifica APSUS-Ceará.
- ★ Os entrevistados apresentaram a reestruturação da rede de saúde como algo novo: referem-se ao QualificaAPSUS e a ação da Consultoria como estratégias para implantação da RAS, como se essa fosse inexistente na política de saúde.

Resultados e Discussão

➔ CIR 2016

- ★ As discussões e pactuações giravam em torno do programa de qualificação da atenção primária no SUS.
- ★ QualificaAPSUS-Ceará: ponto de pauta mais presente nas reuniões da CIR.
- ★ Organização e planejamento do Qualifica APSUS-Ceará sob a coordenação da SESA.
- ★ Reorganizando a RAS no Ceará.



Conclusões



A rede de saúde é uma ideia em construção desde a Constituição de 1988 quanto ao direito à saúde.



Pode-se afirmar que a implementação da RAS é um novo processo, uma reorganização sob nova perspectiva, uma vez que o perfil sociodemográfico e epidemiológico da sociedade tem se transformado consideravelmente.

Conclusões

-  A instituição da CIR pelo Decreto 7.508/11 configura-se como uma potencialidade do SUS.
-  É referência no processo de regionalização e de reorganização da rede de atenção à saúde.
-  É um canal fundamental para a gestão da saúde pública por ser um mecanismo de pactuação das decisões intergovernamentais.
-  Sua criação valoriza e fortalece a governança regional da saúde.

Referências

- ★ Brasil. Constituição Federal do Brasil. Brasília: 1988.
- ★ _____. Portaria GM/MS nº 4.279/2010. Estabelece diretrizes para a organização da Rede de Atenção à Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2010. Disponível em: <<http://www.brasilsus.com.br/legislacoes/gm/107038-4279.html>>. Acesso em: 21 maio 2015.
- ★ CEARÁ. Secretaria da Saúde abre inscrições do Projeto QualificaAPSUS Ceará para os municípios do Estado. Projeto QualificaAPSUS Ceará. Ceará. s/d.
- ★ LAVRAS, Carmen. Atenção Primária à Saúde e a Organização de Redes Regionais de Atenção à Saúde no Brasil. Revista Saúde Sociedade, São Paulo, v.20, n.4, 2011, pp.867-874.
- ★ MAGALHÃES JÚNIOR, Helvécio Miranda. Redes de Atenção à Saúde: rumo à integralidade. Revista Divulgação em Saúde para Debate, Rio de Janeiro, n. 52, p. 15-37, out 2014.

Referências

- ★ MENDES, Eugenio Vilaça. As redes de atenção à saúde. 2 ed., Brasília: OMS, 2011.
- ★ MIRANDA, Alcides Silva de. Análise estratégica dos arranjos decisórios na Comissão Intergestores Tripartite do Sistema Único de Saúde. 2003, 240 fl. Tese (Doutorado em Saúde Coletiva) - Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva, Instituto de Saúde Coletiva da Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2003. Disponível em: <<http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/premio2004/doutorado/TeseAlcides.pdf>>. Acesso em: 22 maio 2018.
- ★ NOGUEIRA, Maria Sônia Lima; QUEIROZ, Danielly Maia de; OLIVEIRA, Lucia Conde de; SILVA, Luciana Maria Nascimento da. Redes de Atenção à Saúde: mapa conceitual, referenciais teóricos, desafios e potencialidades. Revista Essentia. (Sobral), v. 20, n. 2, 2019, p. 84-93.